



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Desenvolver um aterro de resíduos “*offshore*” numa ilha ecológica

Segundo o “Relatório de Estado do Ambiente de Macau 2021” da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), no ano passado, os resíduos sólidos urbanos descartados e os resíduos sólidos urbanos descartados per capita atingiram 453 152 toneladas e 1,82 quilos por dia, respectivamente, ou seja, um acréscimo anual de 3,6% e 4,6%. O volume total diminuiu em comparação com as 550 249 toneladas e 2,24 quilos por dia registados em 2019, antes da pandemia, mas a recuperação das actividades económicas e o aumento dos resíduos médicos continuam a impulsionar o aumento do lixo. Como os terrenos são escassos em Macau, este aumento constante dos resíduos constitui uma grande pressão para a Central de Incineração de Resíduos Sólidos e para os aterros sanitários.

Para satisfazer as necessidades de tratamento dos resíduos da construção, o Governo está a realizar um estudo sobre um aterro de resíduos “*offshore*”, tendo como referência a ilha ecológica de Singapura, ponderando-se a construção de ilhas ecológicas na área marítima sob jurisdição de Macau. Há no mundo muitos exemplos de reconstrução e reutilização de aterros sanitários, mas, a Ilha de Pulau Semakau, em Singapura, é uma das poucas zonas de aterro onde se trata a incineração e deposição de lixo e, ao mesmo tempo, se desenvolve um ambiente ecológico. A ilha desenvolveu-se e possui um ambiente ecológico rico e diversificado de animais e plantas, fornecendo uma barreira de vigilância natural para prevenir a poluição



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

marinha e impulsionando o desenvolvimento diversificado de actividades de estudo, ecológicas, de turismo e lazer e de observação de estrelas, entre outras, organizadas pelas escolas locais e pelos turistas, cujos resultados foram elogiados.

Os aterros sanitários são infra-estruturas necessárias para promover o desenvolvimento sustentável de qualquer cidade e estendem-se por décadas, portanto, é necessário proceder a estudos pormenorizados e obter amplo consenso. Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Quais são as ideias do Governo sobre a construção duma ilha ecológica para a criação de aterros sanitários e para o tratamento das cinzas volantes? Quais são as conclusões do estudo preliminar sobre a localização, a avaliação do impacto ambiental, as deslocações, etc.?
2. Quais são os planos do Governo caso os estudos comprovem que a construção duma ilha ecológica é a solução para resolver a falta de espaço para aterros? Se os estudos apontarem que as ilhas ecológicas não são adequadas para o desenvolvimento a longo prazo de Macau, quais são as ideias do Governo sobre a procura de novos espaços para aterros? De que medidas dispõe o Governo quer para garantir a utilização segura do aterro de resíduos de materiais de construção, que está cada vez mais saturado, quer para a sua mudança directa para um novo local?

29 de Dezembro de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chui Sai Peng